



B0359

FREQUÊNCIA DA MUTAÇÃO KDR EM POPULAÇÕES NATURAIS E RESISTENTES DE MOSCA-DOS-CHIFRES (HAEMATOBIA IRRITANS) NO BRASIL

Ana Paula Mioti Grilo, Renato Assis de Carvalho (Co-orientador) e Profa. Dra. Ana Maria Lima de Azeredo-Espin (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A mosca-dos-chifres, *Haematobia irritans*, é considerada o principal ectoparasita de gado no Brasil, causando estresse, perda de peso e prejuízos na produção de leite. Seu controle tem sido feito com a aplicação de inseticidas, método que vem perdendo sua eficiência com o aumento do número de indivíduos resistentes, selecionados devido a mutações no sítio-alvo do inseticida ou via desintoxicação metabólica. Foi analisada a frequência da mutação *kdr* - *knockdown resistance*, mutação pontual no gene do canal de sódio, que leva à resistência a inseticidas piretróides - em 12 populações naturais de *H. irritans* de Minas Gerais, e em populações de bioensaios, tratadas previamente com inseticidas piretróides, a fim de selecionar indivíduos resistentes. A identificação dos genótipos foi feita através de PCR alelo-específica, utilizando 20 moscas por população natural, e todas as 53 sobreviventes dos bioensaios. As frequências obtidas do alelo mutante foram comparadas entre os grupos. Foi encontrada uma frequência de 0,77% do alelo mutante em populações naturais, sendo 4 heterozigotos e nenhum homozigoto resistente, e de apenas 0,94% nas populações de bioensaios, representando apenas um heterozigoto. As frequências encontradas da mutação *kdr* sugerem que, nas populações de Minas Gerais, outros mecanismos como a desintoxicação metabólica, ou outra mutação no gene-alvo, ainda não elucidada, podem ser os principais responsáveis por conferir resistência a inseticidas piretróides.

Haematobia irritans - Knockdown resistance - Piretróides